

Copel Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF 04.368.865/0001-66

www.copel.com copel@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, nº 158 - Curitiba - PR

CEP 81200-240

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Dezembro/2008



ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	3
1. DIMENSÃO GERAL.....	3
1.1. Mensagem da Administração.....	3
1.2. Perfil Organizacional.....	4
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	5
2.1. Gestão de riscos.....	5
2.2. Desempenho operacional.....	6
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1. EBITDA ou LAJIDA.....	7
3.2. Programa de Investimento.....	7
4. BALANÇO SOCIAL.....	8
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	12
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	14
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	15
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	16
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	17
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	19
1. Contexto Operacional.....	19
2. Contrato de Concessão.....	19
3. Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	20
4. Principais Práticas Contábeis.....	20
5. Plano Previdenciário e Assistencial.....	22
6. Participação nos Resultados.....	24
7. Contas a Receber de Clientes.....	24
8. Impostos e Contribuições Sociais.....	24
9. Pagamentos Antecipados e Outros Créditos.....	24
10. Imobilizado e Intangível.....	25
11. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas.....	26
12. Provisões para Contingências.....	26
13. Programas de Desligamento Voluntário e de Incentivo à Aposentadoria.....	27
AGRADECIMENTOS.....	28
PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.....	29



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. DIMENSÃO GERAL

1.1. Mensagem da Administração

Estamos apresentando, com orgulho e satisfação, o Relatório de Atividades da Copel Telecomunicações referente ao exercício de 2008, elaborado com base nas diretrizes estratégicas e nos compromissos de sustentabilidade assumidos pela Companhia.

Importa destacar que, em 2008, as redes de fibras ópticas da Copel Telecomunicações atingiram a marca de 12 mil km de extensão – 5,4 mil km no anel principal e 6,6 mil km nas redes secundárias, – alcançando 197 dos 399 municípios paranaenses.

Em sintonia com os preceitos da sustentabilidade e atendendo a sua finalidade de promover a inclusão social, são da maior relevância os preparativos da Copel Telecomunicações visando ao programa-piloto que vai testar, por um ano, em 300 domicílios na cidade de Santo Antônio da Platina, na região do Norte Pioneiro, a tecnologia PLC (*Powerline Communications*), que transforma os fios elétricos em condutores de sinais digitais de vídeo, som e dados. A experiência terá início nos primeiros meses de 2009 e poderá significar a universalização e democratização do acesso à Internet e às redes de telecomunicações para toda a população do Paraná.

Por fim, como fato subsequente, em março de 2009, com o intuito de coordenar os assuntos e as atividades socioambientais corporativos foi criada a Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial, já integrada ao organograma da Companhia, providência que não só destaca, mas reveste com a formalidade devida as questões de natureza social e ambiental, que são preciosas, estratégicas e fundamentais para as operações da Controladora.

Curitiba, 14 de abril de 2009.

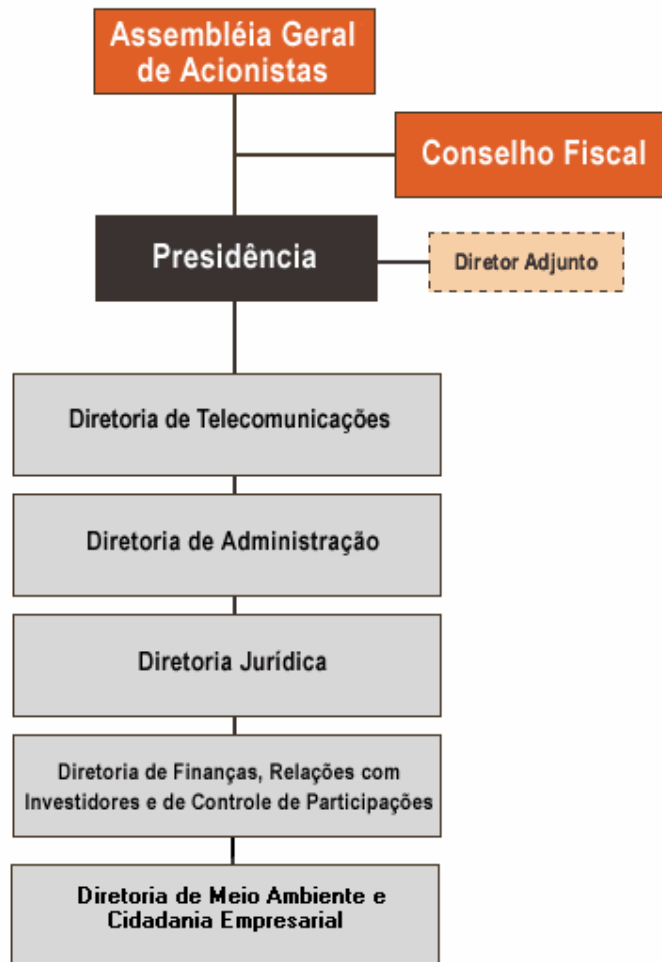
A Administração



1.2. Perfil Organizacional

Em conformidade com o Ato nº 31.337, da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações, a Controladora presta serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, elaborando estudos e projetos específicos, com observância à legislação vigente, no Estado do Paraná e na Região II do Plano Geral de Outorgas. A exploração de tais serviços dá-se por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em níveis nacional e internacional.

A Copel Telecomunicações opera serviço de comunicação multimídia desde 2002.





2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Copel Telecomunicações, através de sua Controladora, busca constantemente aprimorar suas boas práticas de governança corporativa, sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre a acionista Controladora, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Os administradores buscam, dessa forma, contribuir para a perenidade da Companhia, com visão de longo prazo na busca de sustentabilidade econômica, social e ambiental; aprimorar o relacionamento e a comunicação com todas as partes interessadas; minimizar os riscos estratégicos, operacionais e financeiros; e aumentar o valor da Companhia, viabilizando a estratégia de captação de recursos.

2.1. Gestão de riscos

Em 2006, a Controladora iniciou as atividades para aprimorar o monitoramento do ambiente de riscos e controles internos ao implantar sua Política de Controles e Gestão de Riscos, que tem como objetivo definir as diretrizes de atuação corporativa e as responsabilidades no tocante à gestão de riscos e aos controles internos dos processos que possam interferir em seus objetivos.

Em continuidade aos esforços inicialmente planejados, em 2007 iniciou-se a implantação do Projeto de Gestão Integrada de Riscos Corporativos - GIRC, baseada nos conceitos e critérios descritos no documento *COSO II - ERM Framework*, elaborado pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO*.

Entre os principais marcos do projeto, podemos destacar:

- avaliação do modelo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos - GIRC anteriormente a 2007;
- proposição de oportunidades de melhoria para aderência do modelo de GIRC às melhores práticas de mercado;
- identificação e avaliação dos riscos-chave de negócios que podem impedir o alcance dos objetivos estratégicos da Copel, com a primeira revisão ocorrida entre maio e agosto de 2008;
- entendimento e detalhamento dos controles-chave que mitigam os riscos-chave de negócios;
- apresentação de planos de ação para os riscos-chave de negócios que estão acima dos limites aceitáveis pela Companhia;



- desenho da visão futura do modelo de GIRC, contemplando as principais oportunidades de melhorias verificadas na fase de avaliação; e
- elaboração do cronograma detalhado para implantação da visão futura do modelo de GIRC.

2.2. Desempenho operacional

Apresentamos, a seguir, dados condensados de nosso desempenho operacional e de produtividade relativamente ao período de 2008 e 2007, assinalando que os registros espelham os resultados obtidos pela Copel Telecomunicações em conformidade com seu planejamento estratégico:

Copel Telecomunicações em Números		
Estrutura de Telecomunicações da Copel	2008	2007
Cabos ópticos instalados no anel principal (km)	5.381	5.054
Cabos ópticos auto-sustentados (km)	6.629	5.571
Cidades atendidas	197	181
Clientes	573	504



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. EBITDA ou LAJIDA

O Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA ou LAJIDA), totalizou R\$ 46,9 milhões, superior em 48,4% ao apresentado em 2007 que foi de R\$ 31,6 milhões.

3.2. Programa de Investimento

O programa de investimentos para 2009, aprovado pela 86ª reunião ordinária do Conselho de Administração da Controladora, realizada em 19/12/08, apresentou o valor de R\$ 51,3 milhões, abrangendo o ativo imobilizado e o ativo intangível. No ano de 2008 foram realizados investimentos na ordem de R\$ 24,7 milhões.



4. BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL - Modelo IBASE
Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
(Valores expressos em milhares de reais)

		2008			2007				
1 - BASE DE CÁLCULO									
	Receita Líquida - RL	94.299			78.651				
	Resultado (ou Lucro) Operacional - RO	20.804			4.907				
	Folha de Pagamento Bruta - FPB	31.589			28.443				
	Valor Adicionado Total - VAT	75.743			49.649				
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS		% Sobre:			% Sobre:				
		FPB	RL	VAT	FPB	RL	VAT		
	Alimentação (Auxílio alimentação e outros)	2.122	6,7	2,3	2,8	1.960	6,9	2,5	3,9
	Encargos sociais compulsórios	7.697	24,4	8,1	10,3	7.035	24,6	9,0	14,3
NE 5	Plano previdenciário	1.385	4,4	1,5	1,8	(1.882)	(6,6)	(2,4)	(3,8)
NE 5	Saúde (Plano assistencial)	795	2,5	0,8	1,0	2.674	9,4	3,4	5,4
	Segurança e medicina no trabalho	35	0,1	-	-	53	0,2	0,1	0,1
	Educação	78	0,2	0,1	0,1	91	0,3	0,1	0,2
	Cultura	49	0,2	0,1	0,1	20	0,1	-	-
	Capacitação e desenvolvimento profissional	557	1,8	0,6	0,7	332	1,2	0,4	0,7
	Auxílio creche	15	-	-	-	17	0,1	-	-
NE 6	Participação nos lucros e/ou resultados	3.534	11,2	3,7	4,7	2.831	10,0	3,6	5,7
(1)	Outros benefícios	93	0,3	0,1	0,1	66	0,2	0,1	0,1
	Total	16.360	51,8	17,3	21,6	13.197	46,4	16,8	26,6

NE - Nota Explicativa



(continuação)		2008				2007			
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		% Sobre:			% Sobre:				
		RO	RL	VAT	RO	RL	VAT		
	Educação	655	3,1	0,7	0,9	6.491	132,3	8,3	13,1
(2)	Programa Paraná Digital	655	3,1	0,7	0,9	6.491	132,3	8,3	13,1
	Cultura	0	-	-	-	109	2,2	0,1	0,2
	Total das contribuições para a sociedade	655	3,1	0,7	0,9	6.600	134,5	8,4	13,3
	Tributos (excluídos encargos sociais)	26.924	129,4	28,6	35,5	16.644	339,2	21,2	33,5
	Total	27.579	132,5	29,3	36,4	23.244	473,7	29,6	46,8
4 - INDICADORES AMBIENTAIS		% Sobre:			% Sobre:				
		RO	RL	VAT	RO	RL	VAT		
	Investimentos relacionados com as operações da empresa	3	-	-	-	0	-	-	-
	Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	-	-	-	0	-	-	-
	Total	3	-	-	-	0	-	-	-
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%				



(continuação)	2008			2007		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Empregados no final do período	343			332		
Escolaridade dos empregados(as):	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Superior e extensão universitária	185	135	50	165	125	40
Total 2º Grau	150	135	15	159	141	18
Total 1º Grau	8	7	1	8	8	-
Faixa etária dos empregados(as):						
Abaixo de 30 anos	64			62		
De 30 até 45 anos (exclusive)	159			162		
Acima de 45 anos	120			108		
Admissões durante o período	30			28		
Mulheres que trabalham na empresa	66			58		
% Mulheres em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de mulheres	0,0			1,7		
em relação ao nº total de gerentes	0,0			5,9		
Negros(as) que trabalham na empresa	21			19		
% Negros(as) em cargos gerenciais:						
em relação ao nº total de negros(as)	9,5			0,0		
em relação ao nº total de gerentes	7,1			0,0		
Portadores(as) de necessidades especiais	5			5		
Dependentes	805			761		
Estagiários(as)	15			17		
Terceirizados	5			0		

	2008	Metas	2009
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	23		23
Número total de Acidentes de Trabalho	11		0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	direção e gerências		direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	todos(as) + Cipa		todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	incentiva e segue a OIT todos(as) empregados(as)		incentivará e seguirá a OIT todos(as) empregados(as)
A previdência privada contempla:	todos(as) empregados(as)		todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	todos(as) empregados(as)		todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	são sugeridos		serão exigidos
Quanto à participação dos empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	organiza e incentiva		organizará e incentivará



(continuação)	2008	Metas	2009
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):			
na empresa	NA		NA
no Procon	NA		NA
na Justiça	NA		NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:			
na empresa	NA		NA
no Procon	NA		NA
na Justiça	NA		NA
NA - não se aplica			
	2008		2007
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) :			
Financiadores	1,0%		1,6%
Pessoal	37,3%		47,3%
Governo	43,4%		44,5%
Acionistas	4,8%		0,0%
Retido	13,5%		6,6%

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) O item Outros benefícios é composto por: Indenizações trabalhistas, Auxílio doença complementar, Seguros, Vale transporte excedente e Auxílio invalidez e morte acidental.

(2) O Programa Paraná Digital promove a inclusão digital no ensino público conectando escolas estaduais à Internet. Sendo este um convênio com o governo estadual, a Companhia participa provendo a rede com instalações dos pontos até as escolas, enquanto o Estado fornece os equipamentos de informática. Desde o início do programa já foram instalados 4.607 km de cabos possibilitando o acesso de 2.101 escolas, o que ainda gera receita para a Copel com a ampliação do atendimento a clientes corporativos no Estado do Paraná através da maior capilaridade da rede.

- As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.
- A Copel Telecomunicações é uma subsidiária integral da Copel, companhia pertencente ao Setor Energético, atuante no Estado do Paraná com CNPJ nº 76.483.817/0001-20.
- A Copel Telecomunicações não utiliza mão-de-obra infantil (exceção para o programa de inserção do menor aprendiz, Lei 10.097/00) ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.
- Nossa companhia valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.
- Para maiores esclarecimentos sobre as informações declaradas:
Superintendência Contábil - Enio Cesar Pieczarka - tel 41-3331-2160 e-mail: enio@copel.com



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NE nº	2008		2007	
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	29.638	7.204		
Contas a receber de clientes	7	10.837	10.850		
Impostos e contribuições sociais	8	2.076	1.475		
Estoques	-	5.151	2.468		
Pagamentos antecipados e outros créditos	9	557	571		
		48.259	22.568		
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Impostos e contribuições sociais	8	9.417	10.360		
Depósitos judiciais	-	352	369		
Contas a receber de clientes	-	3.211	7.251		
		12.980	17.980		
Imobilizado	10	181.587	186.175		
Intangível	10	1.108	1.698		
		182.695	187.873		
Total do Ativo		243.934	228.421		

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NE nº	2008	2007
CIRCULANTE			
Fornecedores	-	5.287	3.673
Impostos e contribuições sociais	8	1.922	1.257
Dividendos a pagar	-	3.655	-
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	11	8.737	7.445
Benefícios pós-emprego	5	1.018	1.783
Outras contas a pagar	-	1.341	497
		21.960	14.655
NÃO CIRCULANTE			
Benefícios pós-emprego	5	17.092	18.128
Provisões para contingências	12	958	1.903
		18.050	20.031
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	-	194.755	194.054
Reserva de capital	-	-	701
Reserva de lucros	-	9.169	-
Prejuízos acumulados	-	-	(1.020)
		203.924	193.735
Total do Passivo		243.934	228.421

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
Receita operacional		
Receita de telecomunicações	113.734	92.799
Deduções da receita operacional	(19.435)	(14.148)
Receita operacional líquida	94.299	78.651
Custo de serviços prestados e mercadorias vendidas	(63.153)	(57.047)
Lucro bruto operacional	31.146	21.604
Despesas operacionais		
Comercialização do serviço	(2.087)	(4.078)
Gerais e administrativas	(15.700)	(13.423)
Outras despesas (receitas), líquidas	3.842	(812)
	(13.945)	(18.313)
Lucro operacional	17.201	3.291
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	3.635	2.088
Despesas financeiras	(32)	(473)
	3.603	1.615
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.804	4.906
Imposto de renda do período		
Imposto de renda e contribuição social	(5.237)	(3.140)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.723)	1.522
	(6.960)	(1.618)
Lucro líquido do exercício	13.844	3.288
Lucro líquido por lote de mil ações	71,08	16,63

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2006	187.894	701	-	-	(4.308)	184.287
Aumento de capital social	6.160	-	-	-	-	6.160
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.288	3.288
Saldo em 31 de dezembro de 2007	194.054	701	-	-	(1.020)	193.735
Aumento de capital social	701	(701)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.844	13.844
Destinação proposta à A.G.O.:						
Reserva legal	-	-	641	-	(641)	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.655)	(3.655)
Reserva para investimento	-	-	-	8.528	(8.528)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	194.755	-	641	8.528	-	203.924

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	13.844	3.288
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais:		
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.823)	2.571
Depreciação	29.006	27.618
Amortização do intangível	725	625
Variações monetárias não realizadas - líquidas	-	476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.723	(1.522)
Provisões (reversões) no passivo não circulante	(2.337)	932
Baixas de imobilizado - líquidas	164	372
Baixas de intangível - líquidas	-	370
Redução (aumento) dos ativos		
Serviços de telecomunicações	6.876	(5.683)
Impostos e contribuições sociais	(1.381)	2.133
Depósitos judiciais	(50)	(123)
Estoques	(2.683)	6.092
Outros créditos	14	54
Aumento (redução) dos passivos		
Provisões para contingências	(144)	-
Fornecedores	1.614	(377)
Impostos e contribuições sociais	665	(195)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	1.292	576
Benefícios pós-emprego	(198)	(4.629)
Outras contas a pagar	844	(179)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.151	32.399
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Adições no imobilizado	(24.582)	(30.647)
Adições no intangível	(135)	(945)
Caixa líquido utilizado pelas atividades investimento	(24.717)	(31.592)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamentos recebidos para futuro aumento de capital	-	6.160
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-	6.160
Total dos efeitos no caixa e equivalentes de caixa	22.434	6.967
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.204	237
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	29.638	7.204
Variação no caixa e equivalentes de caixa	22.434	6.967

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	2008	2007
Receitas		
Receita de telecomunicações	113.734	92.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.346)	2.571
Outros resultados operacionais	471	(81)
Total	111.859	95.289
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Material, insumos e serviços de terceiros	14.181	12.213
Outros insumos	(4.161)	7.272
Total	10.020	19.485
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	101.839	75.804
(-) Depreciação e amortização	29.731	28.243
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	72.108	47.561
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas financeiras	3.635	2.088
Total	3.635	2.088
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	75.743	49.649

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE	2008	%	2007	%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO :					
Pessoal					
Remunerações e honorários		24.320		21.806	
Planos previdenciário e assistencial	NE 5	1.627		226	
Auxílio alimentação e educação		1.925		1.776	
Encargos sociais - FGTS		1.756		1.585	
Indenizações trabalhistas		-		22	
Participação nos lucros e/ou resultados	NE 6	3.534		2.831	
Transferências para imobilizado em curso		(4.906)		(4.754)	
Total		28.256	37,3	23.492	47,3
Governo					
Federal		18.427		11.273	
Estadual		13.451		9.721	
Municipal		987		1.100	
Total		32.865	43,4	22.094	44,5
Financiadores					
Juros e multas		8		75	
Arrendamentos e aluguéis		770		700	
Total		778	1,0	775	1,6
Acionistas					
Dividendos propostos		3.655		-	
Lucros retidos na empresa		10.189		3.288	
Total		13.844	18,3	3.288	6,6
		75.743	100,0	49.649	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das demonstrações contábeis.



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Copel Telecomunicações S.A. (Copel Telecomunicações, Companhia) é uma sociedade de capital fechado, tendo iniciado com um capital social de R\$ 1,0 milhão, representados por 1 milhão de ações, todas ordinárias, subscritas e integralizadas, constituída como subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia – Copel, tendo como ramo de atividade:

- a) Exploração, prestação de serviços de telecomunicações e de comunicações em geral, sob todas as formas legalmente permitidas, no âmbito do Estado do Paraná e em qualquer localidade onde houver interesse e possibilidade para a Companhia, sendo estas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, vinculada ao Ministério das Comunicações;
- b) Elaboração de estudos, pesquisas, projetos e planejamentos, por conta própria ou de terceiros, na área de telecomunicações, comunicações e naquelas conexas, correlatas, necessárias e/ou úteis à execução destas atividades;
- c) Prestação de serviços compatíveis com aqueles inerentes às áreas de comunicações e telecomunicações, bem como os que visam a otimização da infra-estrutura, das atividades necessárias à operação, manutenção, supervisão, direção de obra, construção, fornecimento de materiais e equipamentos.

2. Contrato de Concessão

Em 21 de novembro de 2002 a ANATEL expediu à Copel Telecomunicações S.A. ato nº 31.337 que trata das adaptações das autorizações para exploração do Serviço Limitado Especializado, nas submodalidades: Serviço de Rede Especializado e Serviço de Circuito Especializado, para o Serviço de Comunicação Multimídia, sendo sua exploração por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade, em âmbito nacional e internacional e tendo como áreas de prestação de serviço o Estado do Paraná e a Região II do Plano Geral de Outorgas.



3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de contabilidade emanados da legislação societária, conforme a Lei 6.404/76, utilizando-se o Plano de Contas Padrão para Serviços de Telecomunicações, aprovado pela portaria nº 71, de 26 de fevereiro de 1985, e alterações posteriores do Ministério das Comunicações.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente no capítulo relativo à divulgação e preparação das demonstrações contábeis, que vieram a modificar, entre outros aspectos, os critérios de reconhecimento e de valorização de ativos e passivos.

A citada Lei teve, principalmente, objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante 2008 foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/08.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31/12/08 e de 2007 refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou por registrar as alterações previstas de forma retroativa. Não foram identificados ajustes que modificassem o resultado e o patrimônio líquido apresentado em 31/12/07.

4. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram observadas as seguintes práticas contábeis:

- a) **Aplicações financeiras** – Estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- b) **Contas a receber de serviços** - Engloba o fornecimento de serviços de comunicações de dados e telecomunicações, faturados até 31 de dezembro, contabilizados com base no regime de competência.



- c) Estoques** - Estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e são segregados na expansão da planta e estoques de manutenção. Os estoques destinados à expansão são classificados em “Bens e Instalações em Andamento - BIA”, no imobilizado e os estoques destinados à manutenção são classificados em “Materiais de estoques” no circulante. Os valores contabilizados não excedem aos seus custos de reposição ou valores de realização.
- d) Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas plantas, conforme determina a Portaria ANATEL nº 96, de 17 de março de 1995. As taxas anuais de depreciação estão apresentadas na tabela da NE nº 10.
- e) Provisões para férias** - As provisões para férias e respectivos encargos são provisionados com base nos períodos incorridos.
- f) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro** - São calculados com base nas alíquotas efetivas previstas de imposto de renda e de contribuição social, sendo reconhecido o diferimento em função das diferenças intertemporais e prejuízos fiscais.
- g) Planos previdenciário e assistencial** - Os custos associados aos planos previdenciário e assistencial junto à Fundação Copel são reconhecidos em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.
- h) Contingências cíveis e trabalhistas** - Estão registradas até a data do balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na NE nº 12.
- i) Outros direitos e obrigações** - Demais ativos e passivos, quando legal ou contratualmente exigidos, estão atualizados até a data do balanço.
- j) Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidos pelo regime de competência, ou seja, quando os produtos são entregues e os serviços efetivamente prestados, independentemente de recebimento ou pagamento.
- k) Uso de estimativas** - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça estimativas e adote premissas que, de fato afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço patrimonial e os valores reportados de receitas e despesas. Os resultados concretos desses fatos podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para contingências, imposto de renda de planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego.



5. Plano Previdenciário e Assistencial

a) Plano de benefício previdenciário

A Companhia patrocina planos de complementação de aposentadoria e pensão (Planos Previdenciários I, II e III) e de assistência médica e odontológica (Plano Assistencial) para seus empregados e dependentes legais ativos e pós-emprego.

Os planos previdenciários I e II foram estabelecidos na modalidade de benefício definido (BD) contributivo e o plano previdenciário III (CV) foi estabelecido na modalidade de contribuição definida (CV). Na data da aposentadoria o plano de contribuição definida torna-se uma renda mensal vitalícia.

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuários independentes de acordo com as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas atuariais e financeiras e para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com os atuários independentes e aprovadas pela Administração da patrocinadora.

O fluxo de pagamento das contribuições relativas aos planos previdenciários I e II, até julho de 2007, estava garantido por contrato denominado “Instrumento Particular de Ajuste das Reservas Matemáticas dos Planos Previdenciários Básico e Complementar de Benefícios Previdenciários”, assinado em 20/01/99. Este contrato possui cláusulas que prevêm a extinção da obrigação sob determinadas condições. Com base em pareceres legais preparados por consultores jurídicos externos e internos, a Companhia comunicou à Administração da Fundação Copel de Previdência e Assistência Social, em 27/07/07, a cessação dos pagamentos das contribuições vinculadas a este contrato a partir de agosto de 2007.

b) Plano de benefício assistencial

A Companhia aloca recursos destinados a dar cobertura às despesas de saúde dos empregados e dependentes, dentro das regras, limites e condições estabelecidas em regulamentos específicos. Inclui exames médicos periódicos aos aposentados e pensionistas vitaliciamente.

c) Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores consolidados reconhecidos no balanço patrimonial na conta de Benefícios Pós-emprego estão resumidos a seguir:



	Plano previdenciário	Plano assistencial		Total
			2008	2007
Plano de benefícios - Planos I e II (BD)	3.722	13.903	17.625	19.538
Plano de benefícios - Planos III (CV)	485	-	485	373
	5.320	13.903	18.110	19.911
		Circulante	1.018	1.783
		Não circulante	17.092	18.128

Os valores reconhecidos no demonstrativo de resultado estão resumidos a seguir:

	2008	2007
Plano previdenciário - custo periódico pós-emprego	(1.225)	(4.303)
Plano previdenciário (CV)	2.610	2.421
Plano assistencial - pósemprego	(279)	1.565
Contribuição assistencial	1.074	1.109
(-) Transferências p/imobilizado em curso	(553)	(566)
	1.627	226

d) Avaliação atuarial de acordo com a Deliberação da CVM nº 371/2000

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos, para 2008 e 2007, são conforme a seguir:

	Real	Nominal
Econômicas		
Inflação a.a.	-	5,20%
Taxa de desconto/retorno esperados a.a.	6,00%	11,51%
Crescimento salarial a.a.	2,00%	7,30%
Demográficas		
Tábua de mortalidade		AT - 83
Tábua de mortalidade de inválidos		AT - 49
Tábua de entrada em invalidez		Light

Na avaliação atuarial do plano de benefícios definidos é utilizado o método do crédito unitário projetado. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelos valores de mercado (marcação a mercado).

A partir do exercício findo em 31/12/06, a Companhia optou por deixar de diferir os ganhos e perdas atuariais futuros apurados no plano assistencial, passando a reconhecê-los imediatamente no resultado do exercício.



6. Participação nos Resultados

Desde 2001 a Companhia implantou o programa de Participação dos Empregados nos Lucros ou Resultados - PLR, pago com base em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação foi provisionado para ano de 2008 R\$ 3.534 e no ano de 2007 foi de R\$ 2.831.

7. Contas a Receber de Clientes

	2008	2007
Serviços com operadoras	1.555	534
Serviços com não operadoras	9.282	10.316
	10.837	10.850

8. Impostos e Contribuições Sociais

	2008	2007
Ativo circulante		
IRPJ/CSLL diferidos	1.086	743
ICMS a recuperar (1)	990	732
	2.076	1.475
Ativo não circulante		
IRPJ/CSLL diferidos sobre:		
Déficit previdenciário - Plano III	1.231	1.655
Planos previd. e assistencial - delib. CVM 371	4.581	4.508
Adições temporárias	635	1.658
ICMS a Recuperar (1)	2.970	2.539
	9.417	10.360
Passivo circulante		
ICMS a recolher	1.202	671
Cofins e Pasep a recolher	416	303
Outros tributos	304	283
	1.922	1.257

1) ICMS a recuperar - Na aquisição de ativo imobilizado com o aproveitamento de crédito de ICMS a ser apropriado em 48 meses conforme a Lei Complementar nº 87/1996, no valor de R\$ 3.960 em 2008 e R\$ 3.271 em 2007

9. Pagamentos Antecipados e Outros Créditos

O seguro contratado em vigor foi realizado para cobertura dos seguintes riscos: Nomeados, Incêndio, Responsabilidade Civil e Diversos. O adiantamento à Fundação Copel é previsto em contrato.



	2008	2007
Adiantamento à Fundação Copel	38	23
Prêmios de seguro	130	110
Adiantamento a funcionários	389	438
	557	571

10. Imobilizado e Intangível

	Tx média depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido 2008	Líquido 2007
Imobilizado					
Em serviço					
Construções prediais	4	937	790	147	198
Equipamentos terminais	10 e 12,5	15.547	9.128	6.419	2.766
Equipamentos de transmissão	10	126.051	66.363	59.688	57.938
Bens de infra-estrutura	4 a 10	198.913	115.992	82.921	82.707
Veículos	20	3.560	2.837	723	1.188
Equipamentos de informática	20	9.379	9.040	339	562
Mobiliários e outros bens de uso geral	10	3.913	2.437	1.476	1.639
Intangível	20	4.094	3.121	973	1.698
		362.394	209.708	152.686	148.696
Em curso (BIA)					
Imobilizado		29.874	-	29.874	39.177
Intangível		135	-	135	-
		30.009	-	30.009	39.177
		392.403	209.708	182.695	187.873

a) Mutações do Imobilizado

Saldos	Imobilizado em serviço	Imobilizado em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2006	150.029	33.489	183.518
Programa de investimentos	-	30.647	30.647
Imobilizações de obras	24.959	(24.959)	-
Quotas de depreciação	(27.618)	-	(27.618)
Baixas	(372)	-	(372)
Em 31 de dezembro de 2007	146.998	39.177	186.175
Programa de investimentos	-	24.582	24.582
Imobilizações de obras	33.885	(33.885)	-
Quotas de depreciação	(29.006)	-	(29.006)
Baixas	(164)	-	(164)
Em 31 de dezembro de 2008	151.713	29.874	181.587

**b) Mutação do Intangível**

Saldos	Intangível em serviço	Intangível em curso	Total
Em 31 de dezembro de 2006	1.748	-	1.748
Programa de investimentos		945	945
Capitaliza�es	945	(945)	-
Quota de amortiza�o	(625)	-	(625)
Baixas	(370)	-	(370)
Em 31 de dezembro de 2007	1.698	-	1.698
Programa de investimentos	-	135	135
Quotas de amortiza�o	(725)	-	(725)
Em 31 de dezembro de 2008	973	135	1.108

11. Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas

	2008	2007
Folha de pagamento	1.128	818
Participa�o nos resultados	3.535	2.831
Provisões sobre folha de pagamento	2.859	2.666
Provisões sobre encargos	1.215	1.130
	8.737	7.445

12. Provisões para Contingências

A Companhia responde por processos de natureza trabalhista e cível, avaliados por assessoria jurídica independente e advogados internos, tendo sido constituída provisão em fun o das referidas avalia es.

	Contingências	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão líquida
			2008	2007
Trabalhista	1.390	(434)	956	1.892
Tributária	2	-	2	11
	1.392	(434)	958	1.903



	Saldo provisão	Constituições	Reversões	Saldo provisão
	2007			2008
Trabalhista	2.261	604	(1.475)	1.390
Tributária	11	8	(17)	2
	2.272	612	(1.492)	1.392

Em atendimento à Deliberação CVM nº 489/05, o montante das causas classificadas como de perda possível, estimadas pela Copel Telecomunicações S.A. em 31/12/08, totalizaram R\$ 3.968, distribuídas em ações das seguintes naturezas: trabalhistas R\$ 812, aposentados pela Fundação Copel R\$ 1.195, cíveis R\$ 12, e tributárias R\$ 1.949.

13. Programas de Desligamento Voluntário e de Incentivo à Aposentadoria

Em 20/01/09, a Administração da Companhia instituiu 2 programas de desligamento voluntário, com vigência a partir de fevereiro de 2009:

Programa de Desligamento Voluntário - PDV: Mediante pagamento de compensação indenizatória, pela extinção do contrato de trabalho, ao empregado que, tendo obtido a aposentadoria pelo INSS até 31/01/09, mediante compensação indenizatória de 40% do total dos valores depositados exclusivamente pela Copel na conta do FGTS durante a vigência do contrato de trabalho. O prazo para adesão encerrou em 20/03/09 e o prazo para o desligamento é 15/12/09.

Programa Permanente de Incentivo à Aposentadoria - PIA: Mediante pagamento de compensação indenizatória, pela extinção do contrato de trabalho, ao empregado que obtiver, a partir de 01/02/09, a aposentadoria pelo INSS, e opte pela rescisão de seu contrato de trabalho com esta Companhia. A compensação indenizatória será equivalente a 40% do total dos valores depositados exclusivamente pela Copel na conta do FGTS durante a vigência do contrato de trabalho. O desligamento do empregado deverá ocorrer até 30 dias após a empresa confirmar-lhe a concessão de sua aposentadoria pelo INSS.



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia, bem como registramos aqui nosso reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivos a todas as demais partes com as quais nos relacionamos, que contribuíram para o cumprimento da missão da Copel Telecomunicações S.A..



COPEL TELECOMUNICAÇÕES

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A.
SOBRE O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL,
DEMAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DA DIRETORIA
PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

O Conselho Fiscal da Copel Telecomunicações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, além de ter acompanhado – através de análises de balancetes – a gestão econômico-financeira da referida Empresa, examinou as Demonstrações Financeiras do exercício social de 2008, encerrado em 31 de dezembro, abrangendo o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, tendo apreciado, também, o Relatório da Administração e a proposta da Diretoria para a destinação do lucro líquido, e considerando todos os pontos contidos no Parecer da Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos por eles prestados, é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem, com propriedade, a situação patrimonial e financeira da Companhia e os correspondentes resultados de suas operações, estando, assim, tais documentos em condições de serem submetidos à apreciação e à conseqüente deliberação da Acionista Controladora.

Curitiba, 18 de março de 2009.

OSMAR ALFREDO KOHLER
Presidente

HERON ARZUA

WILSON PORTES

As demonstrações contábeis da COPEL TELECOMUNICAÇÕES S.A., estão inseridas e validadas nos exames da Auditoria Externa da Companhia Paranaense de Energia – Copel, publicadas no Diário Oficial do Estado do dia 14 de abril de 2009.



CONSELHO FISCAL

OSMAR ALFREDO KOHLER

Presidente

HERON ARZUA

WILSON PORTES

DIRETORIA

RUBENS GHILARDI

Diretor Presidente

ANTONIO RYCHETA ARTEN

Diretor de Administração

PAULO ROBERTO TROMPCZYNSKI

Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações

RAUL MUNHOZ NETO

Diretor de Telecomunicações

ZUUDI SAKAKIHARA

Diretor Jurídico

MARLENE ZANNIN

Diretora de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial

MOACIR MANSUR BOSCARDIN

Diretor Adjunto

CONTADOR

JOSÉ ANDERSON MORAES

Contador - CRC-PR-17904/O-0